

## PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR

**LEI N° ..... , DE ..... DE 2012**

“Altera a Lei Complementar nº 269, de 22 de Janeiro de 2007, que dispõe sobre a Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso”

**A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

**Art. 1º** Fica acrescentado ao Artigo 1º da Lei Complementar Nº 269, de 22 de janeiro de 2007 o seguinte inciso:

**“Art. 1º ...**  
**XIX – celebrar Termos de Ajustamento de Gestão – TAG”**

**Art. 2º** A Lei Complementar 269/07 passa a vigorar acrescida dos seguintes dispositivos:

**“Art. 42-A** O Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, por intermédio do seu Presidente e dos respectivos Relatores, pode celebrar Termo de Ajustamento de Gestão com a autoridade competente, visando o desfazimento ou saneamento de ato ou negócio jurídico impugnado.

**§ 1º** O Termo de Ajustamento de Gestão pode ser utilizado de forma alternativa ou cumulada às providências mencionadas no Art. 38 e seguintes desta Lei Complementar, e por meio das disposições constantes em regulamentação própria.

**§ 2º** O Ministério Público de Contas deverá participar de todas as fases do procedimento administrativo de celebração do TAG.

**Art. 42-B** O documento de formalização do Termo de Ajustamento de Gestão deverá conter, no mínimo:

**I** – a identificação precisa da obrigação ajustada e da autoridade responsável pelo seu cumprimento;

**II** – a fixação de prazo para o cumprimento da obrigação e comprovação junto ao Tribunal de Contas;

**III** – a expressa adesão, de todos os signatários, aos Termos do Ajustamento de Gestão;

**IV** – as sanções cabíveis no caso de descumprimento do termo.

**§ 1º** São legitimados a propor o TAG, no âmbito de suas jurisdições e competências:

**I** – o Presidente do Tribunal de Contas;

**II** – os Conselheiros;

**III** – os Conselheiros Substitutos; e,

**IV** – o Procurador Geral de Contas.

**§ 2º** O TAG passa a ter validade depois de homologado pelo Tribunal Pleno e publicado no Diário Oficial Eletrônico do Tribunal de Contas, constituindo-se em título executivo.

**§ 3º** A formalização do TAG, enquanto em execução, suspende a aplicação de novas sanções e acarreta, para a autoridade responsável pelo ajustamento de gestão, a renúncia ao direito de questionar, perante o Tribunal de Contas, os termos ajustados. (os destaques representam sugestões do Conselheiro Substituto Luiz Henrique Lima)

**§ 4º** É vedada a celebração de TAG quando:

**I** – o ato ou fato impugnado configurar ato doloso de improbidade administrativa ou de desvio de recursos públicos;

**II** – o ajustamento implicar em renúncia de receita pública;

**III** – nos casos em que já houver decisão irrecorrível do Tribunal de Contas sobre o ato ou fato impugnado.

**Art. 42-C** A execução do TAG será permanentemente monitorada pelo Tribunal.

**§ 1º** Cumpridos os termos do ajuste, o Tribunal dará quitação, no que se refere aos atos e fatos que ensejaram o TAG, à autoridade responsável por sua execução.

**§ 2º** O inadimplemento do TAG implica em sanções perante o Tribunal de Contas, sem prejuízo das demais medidas judiciais cabíveis.

**Art. 3º** Esta Lei Complementar entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.